

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Um navio com bandeira portuguesa foi impedido de entrar nos portos da Namíbia por se suspeitar que este cargueiro transporta armas para Israel, ou seja, para alimentar o genocídio que o governo israelita está a levar a cabo na Palestina.

O cargueiro em causa – Kathrin – está registado no Registo Internacional de Navios da Madeira ao abrigo de um regime fiscal mais favorável e coloca Portugal na situação de cúmplice das atrocidades e crimes levados a cabo por Israel.

É preciso parar a ofensiva israelita e o massacre de palestinianos. Isso faz-se também com a não venda de armas e outros equipamentos militares a Israel. Face ao exposto, o Governo português deve retirar o pavilhão português deste e de outros navios que estejam a servir para o transporte de armas para Israel e deve proibirtodas as embarcações com bandeira portuguesa de qualquer envolvimento, auxílio e assistência ao genocídio e à ocupação ilegal de Israel.

O Governo não pode arrastar Portugal para cúmplice do massacre em curso. Para isso deve agir imediatamente para que nenhum navio com pavilhão português seja instrumento desse massacre.

*Assim, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, as seguintes perguntas:*

1. O Governo já retirou a bandeira ao navio proibido de aportar nos portos da Namíbia por transportar armas para Israel?
2. Vai o Governo proibir qualquer navio com pavilhão português de se envolver no transporte de armas, munições e equipamentos militares para Israel?
3. Ou vai fazer de Portugal cúmplice do massacre em curso?

Palácio de São Bento, 28 de agosto de 2024

Deputado(a)s

MARISA MATIAS(BE)

FABIAN FIGUEIREDO(BE)